

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES DO FNE PROGRAMA ESPECIAL
LINHA EMERGENCIAL COVID-19
ABRIL-DEZEMBRO

Processo nº 59336.000713/2020-86

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) previu R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020, dos quais R\$ 3,0 bilhões foram projetados para o FNE Programa Especial 2020, linha emergencial que passou a figurar na Programação após a adequação, promovida pela Resolução Condel/Sudene nº 134, de 20/04/2020, às determinações contidas na Resolução nº 4.798, de 06/04/2020, do Conselho Monetário Nacional, e na Portaria MDR nº 931, de 07/04/2020, em razão dos efeitos da pandemia do COVID-19 sobre a atividade econômica das empresas instaladas na área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. Na Programação Regional FNE, as projeções para os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

O presente relatório analisará as contratações pelo FNE Programa Especial 2020 (FNE Linha Emergencial) realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 31/12/2020, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas quatro dimensões: Localização, Beneficiários, Finalidade do Crédito e Setores.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene nº 133/2019, de 15/08/2019, e da versão atualizada de dezembro de 2020, enquanto os dados dos valores aplicados foram provenientes da remessa de dados enviada pelo Banco do Nordeste (BNB) em 28/01/2021.

No tópico referente às atividades econômicas financiadas por setor, verificou-se inconsistências nos casos onde, segundo tratativas com o BNB, a base de dados classificou a operação pelo Código da Atividade Econômica (CNAE) principal do mutuário, conforme respectivo registro na Receita Federal, e não pelo código da atividade efetivamente financiada.

A base de dados das contratações pela Linha Emergencial traz informações por contrato. Quando contratada pela metodologia do PNMP, contempla mais de um beneficiário e, conseqüentemente, mais de um empreendimento, porém a base não traz as informações individuais de cada empreendimento/sub-operação, mas sim vincula todo o valor contratado pelo grupo solidário às informações referentes ao coobrigado principal. Este relatório considerou dados agregados fornecidos pelo BNB para a apuração do total de empreendimentos financiados pela Linha Emergencial.

2. PROGRAMADO X CONTRATADO

As contratações da linha emergencial de abril a dezembro de 2020 totalizaram R\$ 3,03 bilhões, por meio de 156167 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 19,4 mil. O valor total contratado no período corresponde a 101,1% da projeção de financiamento da linha para todo o exercício.

Tabela 1 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Programado X Contratado

Programado	Contratado			Contratado/ Programado
	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
3.000.000	156.167	3.031.535	19	101,1%

Em R\$ mil

3. LOCALIZAÇÃO

3. Por UF

A Programação FNE projetou R\$ 3,0 bilhões a serem aplicados no ano de 2020 em toda a área de atuação do Fundo, sem especificação de percentual de distribuição por estado. No período analisado, os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco apresentaram os maiores volumes de contratação e juntos corresponderam a 52% do total contratado. Os menores volumes contratados foram observados em Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais e Sergipe, que somaram a participação de 15,9%.

Gráfico 1 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por UF

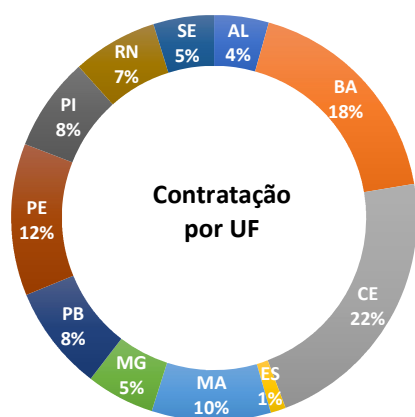
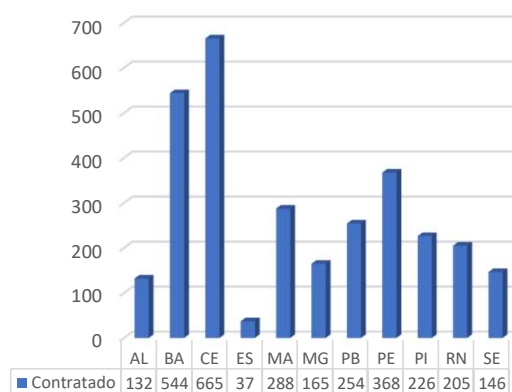


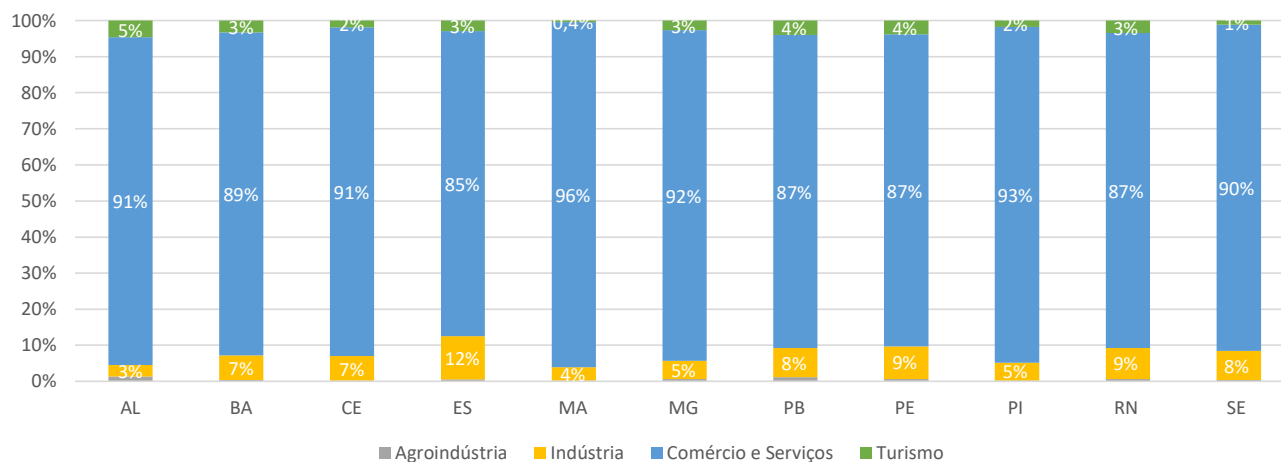
Gráfico 2 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por UF



3.1. Por UF e Setor

O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos onze estados da Área de Atuação da Sudene, e correspondeu a 90,1% do volume total das contratações, chegando a concentrar 95,6% do montante aplicado no estado do Maranhão.

Gráfico 3 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Participação dos Setores por UF



3.2. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

3.2.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene.

A Programação Regional FNE projetou aplicação mínima de R\$ 5,1 bilhões no semiárido no exercício de 2020. Essa projeção não vincula metas aos programas, mas somente ao Fundo como um todo. As contratações da Linha Emergencial no semiárido totalizaram R\$ 1,6 bilhão. O Montante representa 54,3% das aplicações do programa em toda a área de atuação do Fundo.

Tabela 2 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação no Semiárido

Região	Contratado	[%] Participação
Semiárido	1.647	54,3%
Demais Regiões	1.385	45,7%
Total FNE Emergencial	3.032	100,0%

Em R\$ milhão

Gráfico 4 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação no Semiárido por UF

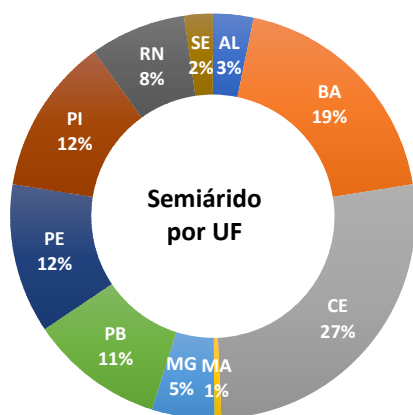
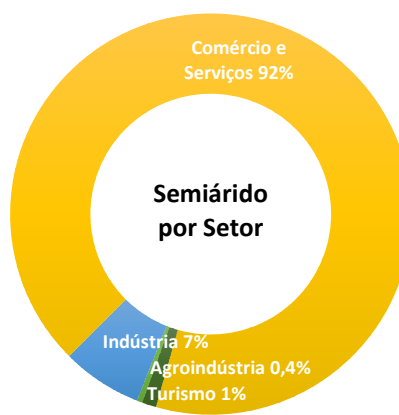


Gráfico 5 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação no Semiárido por Setor



3.2.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE somaram R\$ 115,6 milhões, equivalente a 3,8% do volume aplicado no programa.

Tabela 3 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por RIDE

Região	Contratado	[%] Participação
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	36	1,2%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	79	2,6%
Total RIDEs	116	3,8%
Demais regiões	2.916	96,2%
Total FNE Linha Emergencial	3.032	100,0%

Em R\$ milhão

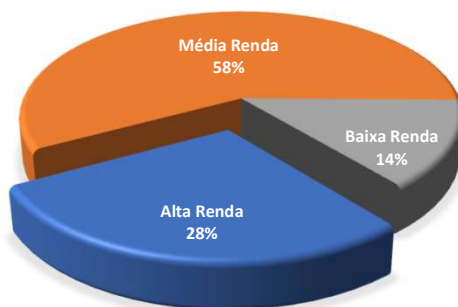
3.2.2. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 71,7% dos valores contratados em toda Área de Atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 28,3% do total da Linha Emergencial.

Tabela 4 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por Tipologia Sub-Regional

Classificação	Qtd		Contratação	Em R\$ milhão	[%] Participação
	Municípios Classificados	[%] Tipologia			
Alta Renda e Alto Dinamismo	14	0,7%	71		2,3%
Alta Renda e Médio Dinamismo	44	2,2%	679		22,4%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	11	0,6%	107		3,5%
Média Renda e Alto Dinamismo	458	23,0%	608		20,1%
Média Renda e Médio Dinamismo	840	42,2%	908		30,0%
Média Renda e Baixo Dinamismo	162	8,1%	242		8,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	185	9,3%	132		4,3%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	230	11,6%	242		8,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	46	2,3%	42		1,4%
Total FNE Linha Emergencial	1.990	100,0%	3.032		100,0%

Gráfico 6 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por Tipologia Sub-Regional



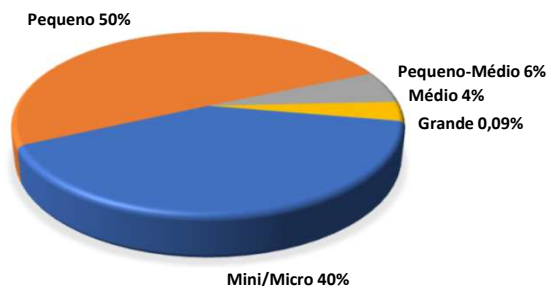
4. BENEFICIÁRIOS

4.1. Porte

A Programação FNE 2020, para fins de democratização dos R\$ 3,0 bilhões destinados à Linha Emergencial, vinculou a linha aos programas FNE MPE e PNMPO, os quais tem como público alvo as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais. Porém, ficou prevista a possibilidade de operacionalização da Linha Emergencial em outros programas e portes.

Os beneficiários classificados como Mini, Micro e Pequeno concentraram 90,7% do volume contratado no período analisado.

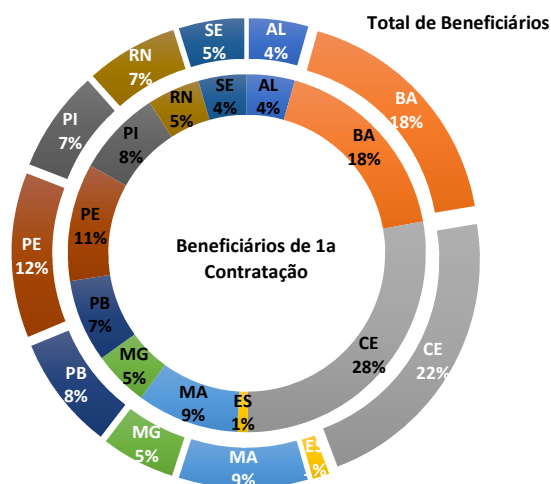
Gráfico 7 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por Porte de Beneficiário



4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, a Linha Emergencial contratou R\$ 3,03 bilhões por meio de 156167 operações de crédito. 45,2% do volume contratado pelo programa foi referente a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição, do total das contratações do programa, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O estado do Ceará apresentou a maior participação, com 27,7% das operações de crédito.

Gráfico 8 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Beneficiário - Distribuição por UF



5. FINALIDADE DO CRÉDITO

A Linha Emergencial tem como finalidade o financiamento das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços afetadas pelo estado de calamidade pública reconhecida por ato de Poder Executivo Federal, contemplando capital de giro isolado e investimento, inclusive com capital de giro associado. Do montante contratado no período, 87,7% foram destinados à finalidade de Capital de giro isolado e 12,3% para Investimento.

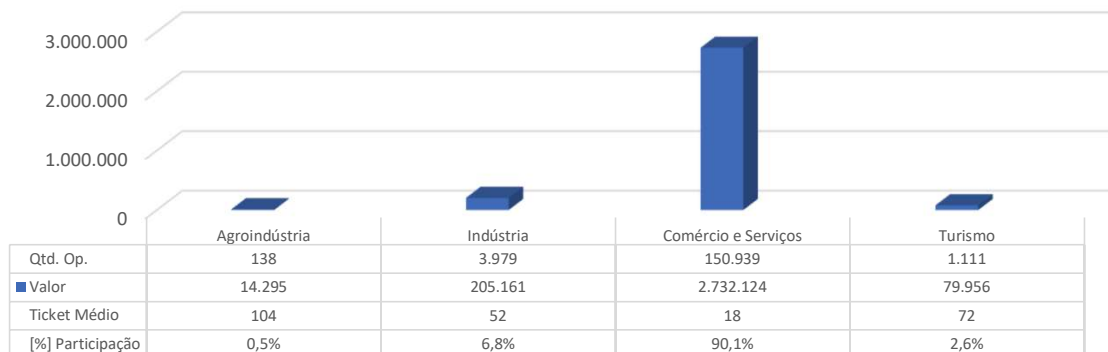
Gráfico 9 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por Finalidade do Crédito



6. SETORES

Dos setores financiados pela Linha Emergencial, destacou-se o setor Comércio e Serviços, que representou 90,1% do total contratado.

Gráfico 10 – FNE Linha Emergencial 2020 (abril-dezembro): Contratação por Setor



As contratações no setor da **Agroindústria** somaram o montante de R\$ 14,3 milhões e concentraram 60,1% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de dois programas: FNE MPE (R\$ 9,4 milhões) e FNE Agrin (R\$ 4,9 milhões). As contratações no setor foram alocadas em 37 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: laticínios (R\$ 2,7 milhões), conservas de frutas (R\$ 2,4 milhões), alimentos para animais (R\$ 1,1 milhão), sorvetes e outros gelados comestíveis (R\$ 788,3 mil), sucos (R\$ 700,0 mil), produção florestal - florestas plantadas (R\$ 574,5 mil), aguardentes e outras bebidas destiladas (R\$ 536,3 mil) e demais atividades (R\$ 5,6 milhões).

As contratações no setor da **Indústria** somaram o montante de R\$ 205,2 milhões e concentraram 75% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de quatro programas: FNE MPE (R\$ 166,5 milhões), FNE Industrial (R\$ 24,7 milhões), FNE PNMPO (R\$ 13,9 milhões) e FNE Verde (R\$ 120,5 mil). As contratações no setor foram alocadas em 56 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 42,0 milhões), artigos do vestuário (R\$ 21,9 milhões), comércio varejista (R\$ 19,9 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$ 18,1 milhões), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 12,1 milhões), móveis (R\$ 12,0 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 11,0 milhões) e demais atividades (R\$ 68,2 milhões).

As contratações no setor de **Comércio e Serviços** somaram o montante de R\$ 2,7 bilhões e concentraram 90,9% nos beneficiários de porte mini, micro e pequeno. As operações de crédito foram contratadas por meio de quatro programas: FNE MPE (R\$ 1,5 bilhão), FNE PNMPO (R\$ 1,0 bilhão), FNE Comércio e Serviços (R\$ 247,3 milhões) e FNE Verde (R\$ 517,5 mil). As contratações no setor foram alocadas em 469 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: artigos do vestuário (R\$ 313,5 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 223,9 milhões), materiais de construção (R\$ 171,9 milhões), varejo de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal (R\$ 135,1 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 105,4 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 96,5 milhões), autopeças (R\$ 89,4 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 84,5 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 66,5 milhões), varejo de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo (R\$ 60,8 milhões), tecidos e artigos de cama, mesa e banho (R\$ 59,3 milhões), móveis, colchoaria e artigos de iluminação (R\$ 50,0 milhões), varejo de calçados e artigos de viagem (R\$ 44,9 milhões), varejo de bebidas (R\$ 44,1 milhões), cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza (R\$ 42,7 milhões) e demais atividades (R\$ 1,1 bilhão).

As contratações no setor de **Turismo** somaram o montante de R\$ 80,0 milhões e concentraram 89% nos beneficiários de pequeno porte. As operações de crédito foram contratadas por meio de dois programas: FNE MPE (R\$ 76,1 milhões) e FNE Proatur (R\$ 3,8 milhões). As contratações no setor foram alocadas em 33 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: alimentação e bebidas (R\$ 50,8 milhões), hotéis e similares (R\$ 16,2 milhões), agências de viagens e operadores turísticos (R\$ 3,7 milhões), catering e bufê (R\$ 2,2 milhões), transporte rodoviário de passageiros (R\$ 1,4 milhão) e demais atividades (R\$ 5,6 milhões).

Gráfico 11 - FNE Linha Emergencial 2020 (abril-maio): Contratação por Setor, por Porte, por Programa e por Atividade Econômica (CNAE)

